

Comunicado de imprensa

A OEI DESTACA CINCO CHAVES PARA IMPLEMENTAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA IBERO-AMÉRICA

- Por ocasião do Dia Internacional da Educação, que este ano tem como lema "Mudar de rumo, transformar a educação", a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) indica o caminho para contribuir para esta transformação na região.
- De acordo com os cálculos da organização, estima-se que seriam necessários entre 8 e 10 anos para recuperar com métodos tradicionais a aprendizagem perdida durante o isolamento social.

Madri, 24 de janeiro de 2022 - A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) aponta cinco chaves fundamentais para empreender o processo de transformação digital na Ibero-América, justamente hoje, 24 de janeiro, dia em que se comemora o Dia Internacional da Educação. Este dia comemorativo, proclamado pela Unesco em 2019, este ano tem como lema "Mudar de rumo, transformar a educação".

1. Compreender os conceitos

É cada vez mais comum encontrar termos sobre educação e digitalização, como 'educação 4.0', 'modelos híbridos' ou a própria 'transformação digital', mas o que realmente se entende por esses conceitos? Tamara Díaz, diretora de Educação da OEI, explica que **a educação 4.0 envolve o desenvolvimento de novos modelos educacionais, apoiados por tecnologias**, para atender às demandas da quarta revolução industrial, mediada pela digitalização e outros desafios, como a mudança climática ou as novas tendências do mercado de trabalho.

Para Tamara Díaz, quando se fala de transformação digital, "refere-se a um processo de adoção de ferramentas e métodos digitais que não tiveram esse fator em suas atividades principais". Por sua vez, um modelo híbrido implica um modelo de ensino que combina educação presencial e a distância, mas "sempre colocando o foco na relação aluno-professor como a peça fundamental do processo".

2. Conhecer as ferramentas

Toda transformação acontece com a ajuda de ferramentas. Por isso, é fundamental conhecer as ferramentas disponíveis para enfrentar a transformação digital da educação,

CONTATOS

Jair Esquiaqui
Comunicação, imprensa e conteúdo
Secretaria-Geral da OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734

especialmente quando aplicada em uma região tão vasta e diversificada como a Ibero-América. Baseia-se na premissa de que, embora os meios digitais sejam primordiais, devem estar a serviço do processo pedagógico, e não o contrário.

A publicação [Herramientas didácticas para el aprendizaje a distancia](#), realizada pela OEI e a Secretaria da Educação Pública do México, enumera os principais suportes *online* e *offline* disponíveis e seu valor pedagógico, dependendo dos objetivos de aprendizagem desejados. Também apresenta algumas estratégias para aumentar a eficiência dessas ferramentas como, por exemplo, o uso do "projeto" como pilar do processo ensino-aprendizagem, assim como a utilização dessas ferramentas adaptadas a modelos híbridos.

3. Estabelecer o modelo

Implementar um modelo híbrido, como seu nome indica, deve incluir tanto elementos presenciais quanto digitais que permitam seu funcionamento adequado. O documento [Hacia una educación 4.0:10 módulos para la implementación de modelos híbridos](#), publicado em outubro do ano passado pela OEI e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresenta os pilares deste modelo flexível, que pode ser replicado em toda a região: novas pedagogias, equipamentos, conteúdos e dados para o acompanhamento dos alunos.



Fonte: BID e OEI

Em consonância com esta perspectiva, o relatório [Ruta Pedagógica 2030](#), publicado pela OEI no Equador, propõe um guia para consolidar este modelo no país até o final da década. Através de um exercício prático, destaca as diferentes realidades do país e como o modelo híbrido deve ser ajustado às particularidades do sistema educacional equatoriano.

4. Formar professores

Os professores são atores fundamentais em todo o processo e, portanto, é necessário garantir sua formação adequada nas novas habilidades exigidas pela sociedade hiperdigitalizada. Isto é o que os próprios docentes destacam na publicação [Noveles en primera persona. Relatos en tiempos de excepcionalidad](#), um compêndio de relatos e reflexões dos próprios educadores, publicado pela OEI no Uruguai em parceria com

CONTATOS

Jair Esquiaqui
Comunicação, imprensa e conteúdo
Secretaria-Geral da OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734

instituições do país, em um momento em que a incerteza, a necessidade de pensar e "de pensar em si mesmo" em outros formatos é um fator determinante para os professores.

5. Empoderar os estudantes

Finalmente, os alunos são o elo mais importante na educação. Por isso, "todos os esforços na transformação digital da educação devem estar alinhados com a realização de cidadãos comprometidos com suas comunidades, mas ao mesmo tempo, com uma sociedade interconectada e global", afirma Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI.

A publicação [Educar para a Cidadania Global - Contributos para a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento nas Escolas](#), lançada hoje pela OEI e pela Universidade do Porto em Portugal, identifica os pontos-chave da dimensão local e global das disciplinas relacionadas à Cidadania, assim como as competências relacionadas a esta área que os estudantes devem adquirir dentro dos modelos híbridos implementados na região, de acordo com as ideias do "novo contrato social" que a Unesco determina para a educação pós-pandêmica.

Desta forma, para a OEI, a mais antiga organização de cooperação ibero-americana, mudar de rumo significa passar por um processo de transformação digital da educação, hoje mais necessário do que nunca, especialmente em meio à crise da pandemia do coronavírus, que continua destacando as profundas lacunas digitais existentes na região. Segundo os cálculos da organização, seriam necessários entre oito e dez anos para recuperar com os métodos tradicionais a aprendizagem perdida durante o isolamento, em uma região onde um em cada três habitantes não tem acesso à Internet, de acordo com os dados do BID.

- [Acesse aqui o material em vídeo sobre o Dia da Educação.](#)

Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente fazem parte da organização 23 Estados membros, e conta com 18 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madri.

Com mais de 500 convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre os seus resultados, contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100 mil professores ibero-americanos.

CONTATOS

Jair Esquiaqui
Comunicação, imprensa e conteúdo
Secretaria-Geral da OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734